

UNIVERSIDADE ALTO VALE DO RIO DO PEIXE - UNIARP  
PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO BÁSICA – PPGEB



**PROJETO CRIATIVO ECOFORMADOR - PCE:  
RODA DE CHIMARRÃO - DO CULTIVO À  
TRADIÇÃO DAS FAMÍLIAS DE TIMBÓ GRANDE**

**PRODUTO EDUCACIONAL**

**ERENITA HOFFMANN**

AUTORA

**MARLENE ZWIEREWICZ, Dra.**

ORIENTADORA

**CAÇADOR**

**2019**

## APRESENTAÇÃO

Este produto educacional é constituído por um Projeto Criativo Ecoformador – PCE desenvolvido em uma pesquisa-ação vinculada ao Programa de Mestrado Profissional em Educação Básica – PPGEB da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP. Sistematizada na dissertação intitulada ‘Pertinência do ensino no uso da metodologia dos Projetos Criativos Ecoformadores (PCE) no Ensino Fundamental’ (HOFFMANN, 2019), a pesquisa foi desenvolvida em uma escola de Educação Básica da Rede Municipal de Timbó Grande, em Santa Catarina.

Vinculada à Linha de ‘Pesquisa Cultura, Ensino, Saúde e Formação Docente’ do PPGE/UNIARP, a pesquisa integra os estudos articulados ao Projeto de Pesquisa ‘Impactos da metodologia dos ‘Projetos Criativos Ecoformadores - PCE na transformação da prática pedagógica de docentes da Educação Básica’. Este projeto tem como objetivo analisar as contribuições do PCE na transformação da prática pedagógica e sua contribuição para ampliar o protagonismo e favorecer o ‘bem viver’ de docentes e estudantes da Educação Básica, por meio de iniciativas transdisciplinares e ecoformadoras. Como produtos educacionais, prioriza o desenvolvimento de projetos comprometidos com demandas locais e globais.

O ‘Projeto Criativo Ecoformador – PCE: roda de chimarrão: do cultivo à tradição das famílias de ‘Timbó Grande’ foi elaborado, colaborativamente, durante o desenvolvimento do Programa de Formação-Ação em Escolas Criativas. Este programa foi objeto de estudo da pesquisa de Zielinski (2019), outra mestranda do PPGEB/UNIARP que se responsabilizou pela formação enquanto o PCE era coordenado pela autora deste produto educacional.

Na estruturação do referido PCE, utilizaram-se os organizadores conceituais propostos por Torre e Zwierewicz (2009) quando criaram a referida metodologia. São eles: epítome, legitimação teórica, legitimação pragmática, perguntas geradoras, metas, eixos norteadores, itinerários, coordenadas temporais, avaliação emergente e polinização. Além da descrição das ações envolvidas em cada um desses organizadores, apresenta-se, na sequência, a situação que mobilizou sua elaboração e desenvolvimento,



## PROJETO CRIATIVO ECOFORMADOR (PCE): RODA DE CHIMARRÃO - DO CULTIVO À TRADIÇÃO DAS FAMÍLIAS DE TIMBÓ GRANDE

No ano de 2018, os docentes da EMEB Gleidis Rodrigues participaram do Programa de Formação-Ação em Escolas Criativas, o qual foi oferecido à escola por meio de uma parceria entre o PPGEB/UNIARP e a Secretária de Educação de Timbó Grande. Este programa foi objeto de estudo de Zielinski (2019), outra mestranda do PPGEB, e sua pesquisa teve como foco a contribuição da proposta no estímulo à leitura, produção e interpretação textual. A Figura 1 é um registro de diferentes momentos da formação: abertura, planejamento e socialização das primeiras iniciativas desenvolvidas.

Figura 1 - Atividades do Programa de Formação-Ação em Escolas Criativas



Fonte: HOFFMANN (2019)

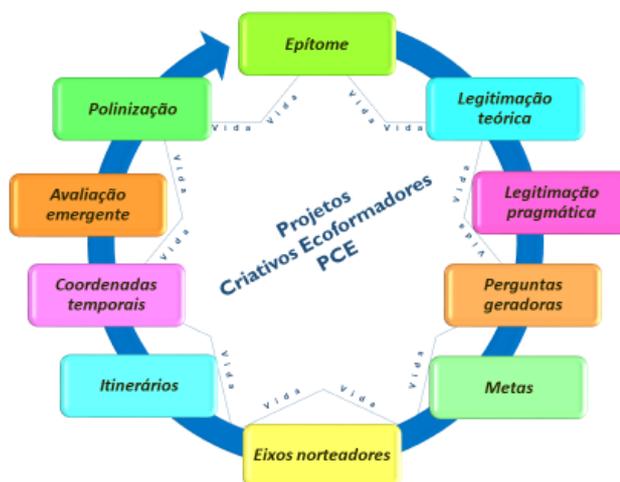


No primeiro encontro de formação, os docentes elaboraram o ‘Projeto Criativo Ecoformador – PCE: Roda de chimarrão - do cultivo à tradição das famílias de Timbó Grande’.

A proposta elaborada colaborativamente, foi aplicada nas turmas da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental da referida escola.

O projeto teve como estrutura organizacional a que foi contextualizada na fundamentação teórica da dissertação de Hoffmann (2019) e representada na imagem recuperada na lateral.

Figura 2: Conceitos organizadores do PCE



Fonte: Zwierewicz (2014)

Especificamente no 5º ano do Ensino Fundamental, houve uma participação efetiva dos estudantes na adaptação do PCE. As prioridades apontadas no grupo focal com a participação dos estudantes, indicaram necessidades que, segundo eles, precisariam ser valorizadas ou ressignificadas, entre elas, o que mais gostavam na escola e o que deveria ser melhorado. Parte das observações coincidiam com prioridades da Secretaria Municipal de Educação, como a pintura do prédio da escola, além de outras ações que poderiam ser desenvolvidas com a participação dos estudantes, o que comprova sua capacidade de contribuir com a percepção sobre mudanças indispensáveis no contexto escolar.

As sugestões dos estudantes foram consideradas na adequação da proposta matriz do PCE, elaborada colaborativamente pelos docentes, para atender as especificidades das turmas do 5º ano. Tanto a ideia matriz como as adaptações são registradas na sequência, incluindo atividades realizadas durante o desenvolvimento do projeto e respectivos registros.



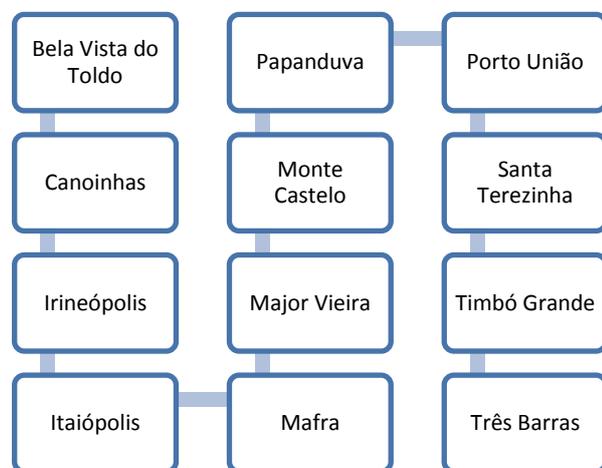
## PENSAMENTO ORGANIZADOR - JUSTIFICAR

O 'Projeto Criativo Ecoformador – PCE: Roda de Chimarrão: do cultivo à tradição das famílias de Timbó Grande', teve como origem as preocupações de gestores e docentes com demandas sociais, ambientais, econômicas e culturais da realidade local. Estimular a formação de estudantes atentos a essas demandas e com capacidade de criar e implantar possibilidades para sua transformação foi um dos diferenciais que permearam o projeto.

No próprio documento do PCE elaborado, a proposta foi considerada uma forma de estimular a articulação do currículo com sua realidade de Timbó Grande. Entre as especificidades, destacou-se que é um dos 295 municípios de Santa Catarina e sua população chegou a 7.167 habitantes em 2010, estimando-se que chegasse a 7.767 em 2017 (IBGE, 2017). Também indicou como municípios limítrofes: Lebon Régis, Santa Cecília, Major Vieira, Bela Vista do Toldo, Canoinhas, Irineópolis, Porto União e Calmon.

Em relação à criação do município, registrou que a mesma ocorreu em 26 de abril de 1989, sendo oficialmente instalado em 1º de janeiro de 1990. Também situa o município no Planalto Norte Catarinense, na microrregião de Canoinhas, composta pelos municípios destacados Figura 3.

**Figura 3** - Cidades da microrregião de Canoinhas



**Fonte:** adaptado de EBEM Gleides Rodrigues (2018)

Ainda em relação à microrregião de Canoinhas, o documento situa que é considerada uma das economicamente mais frágeis do Estado de Santa Catarina, uma vez não possui uma atividade com alto valor agregado.

Nesse contexto regional, apresenta, ainda, a taxa de escolarização do município que atingia 95,2% da população de 6 a 14 anos de idade, bem como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB que chegou a 5,7 nos anos



iniciais do Ensino Fundamental e 4,3 nos anos finais. Estes resultados posicionaram o município em 7º nos anos iniciais e em 10º lugar nos anos finais na microrregião.

Em relação à extensão territorial, o documento indica que o município ocupa um território de 598,473 km<sup>2</sup>, sendo que em 2010 somente 36,8 % tinham esgotamento sanitário adequado e 20,3 % de arborização de vias públicas. Além disso, a taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 19.8 para 1.000 nascidos vivos e as internações devido a diarreias eram de 0.8 para cada 1.000 habitantes, conforme dados compilados no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2017).

Amparando-se em outros dados fornecidos pelo IBGE, o PCE elaborado colaborativamente pelos docentes, contextualiza a economia do município, indicando que Timbó Grande tinha no ano de 2015 um salário médio mensal de 1.7 salários mínimos e a proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 18.5%, ou seja, 1.415 dos 7.167 habitantes. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 37.8% da população nessas condições.

Da mesma forma, registra dados do Produto Interno Bruto - PIB, indicando que per capita naquele ano era de R\$ 22.583,11, o que o situava na 153ª posição do Estado e a 11ª posição da microrregião, formada por 12 municípios. Como forma de visualizar a realidade local, foi situado o índice que Joinville que ocupa o 1º lugar no *ranking*, tendo como PIB per capita 515.288,00.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM de 2010, por sua vez, era de 0,659 e a economia derivava da indústria (41%), agropecuária (36%) e serviços (23%) (IBGE, 2017). Destacou-se também que grande parte do território de Timbó Grande é coberto por áreas de reflorestamento de pinus e eucalipto (TIMBÓ GRANDE, 2017). É também neste contexto que a produção de erva-mate se destaca (IBGE, 2017).

Tendo como contexto a realidade aqui sistematizada, registra-se, ainda, que trabalhar essa realidade no PCE, articulada ao currículo escolar, era considerada fundamental para que os estudantes percebessem a **aplicabilidade do conhecimento** trabalhado na escola, bem como sua **pertinência**, além de vivenciar uma prática pedagógica que estimulasse a **análise crítica** em relação à realidade local e seu



confronto com outros contextos, bem como a **capacidade de resiliência** ao projetar soluções para os problemas diagnosticados e implantar as pedagogicamente viáveis. Esses conceitos, sistematizados na Figura 4, constituíram os eixos fulcrais da intervenção.

Em seu desenvolvimento, o envolvimento da **produção de erva-mate** na proposta, sua **industrialização**, **comercialização** e **consumo**, bem como a **roda de chimarrão** acompanhada por **tocadores de gaita** formaram os conectores entre o currículo e realidade, dinamizando um ensino contextualizado, fortalecido pela articulação teórico-prática.

Figura 4 - Eixos fulcrais da intervenção



Fonte: EBEM Gleides Rodrigues (2018)

As implicações dessas condições são relevantes para superar aquilo que Morin (2018) considera uma inadequação entre os conhecimentos compartimentados entre disciplinas e os problemas da realidade. Nesse sentido, o PCE elaborado se traduz pela busca por um paradigma educacional que favorece a articulação entre o currículo e a realidade local e global e a aproximação entre teoria e prática.

## EPÍTOME: IMPACTAR

Para criar um clima favorável à aprendizagem, gestores, docentes e profissionais técnicos viabilizaram diferentes atividades, entre elas, a organização de um canteiro projetado e construído por uma das turmas. Essa era uma forma de despertar o interesse por questões que ultrapassam o quadro de giz, os livros e os cadernos e, conforme indica González Velasco (2018), religar os conhecimentos.

Figura 5 - Início da intervenção com o 5º ano



Fonte: acervo da pesquisadora



Algumas turmas também iniciaram o projeto com uma roda de chimarrão. A atividade pretendia valorizar a cultura local e as pessoas que a difundem, ampliando, nesse processo, as possibilidades para conectar currículo e realidade.

## OBJETIVOS: ALMEJAR

Como objetivo geral, o PCE teve como intenção ‘ampliar a aprendizagem em relação aos diferentes componentes curriculares, por meio de ações que articulem o currículo à realidade local e sua comparação com outros contextos, favorecendo a aplicabilidade do conhecimento, sua pertinência, bem como a análise crítica e a resiliência no sentido de projetar e implementar soluções que melhorem o bem-estar bem individual, social e ambiental e valorizem a cultura do município de Timbó Grande.

Os objetivos específicos, por sua vez, tinham como função articular o objetivo geral à cada uma das áreas de conhecimento, tal como exemplificado na sequência:

### - *Língua Portuguesa:*

- Utilizar situações da realidade social e do cotidiano imediato de forma que compreendem tanto a língua oral, escrita e ortográfica, situando-a como a representação do processo, com diferentes usos culturais.
- Desenvolver a capacidade de uso da linguagem oral e escrita em situações múltiplas, ampliando a compreensão, a interpretação e a análise dos diversos gêneros textuais existentes na sociedade, respeitando as variedades linguísticas e tendo a leitura como fonte de informação e ampliação de seu conhecimento.
- Desenvolver a capacidade crítica e as habilidades de produção espontânea, procurando avançar em suas hipóteses sobre leitura e escrita.
- Articular a compreensão da palavra no texto e no contexto, por meio de atividades que envolvam a escuta e a pesquisa.
- Valorizar a cultura regional em atividades que aprimorem a leitura, interpretação e produção textual, visando a formação de estudantes expressivos, criativos, críticos e transformadores e que se utilizam das regras

gramaticais, de recursos expressivos e efeitos de sentido na compreensão de textos e em seu registro e socialização.

*- Ciências da Natureza:*

- Ampliar o conhecimento sobre o corpo e o desenvolvimento de atitudes de higiene e proteção em relação a si, aos outros, ao ambiente em que vive e aos costumes locais, tais como a cultura do erva-mate.
- Compreender a natureza num todo dinâmico, identificando o ser humano como parte integrante e agente de transformação.
- Compreender a natureza como um todo e a responsabilidade humana na preservação da vida no município.
- Compreender a natureza com apoio de estudos sobre a importância do solo, rochas, água, ar, analisando as condições propícias para a produção da erva-mate.
- Compreender a natureza como um todo, explorando as diversidades para melhor desenvolvimento da vida.

*- Matemática:*

- Desenvolver a percepção e a descoberta de um mundo lógico, repleto de relações, expressões e conceitos matemáticos, dentro de um contexto que envolva capacidades essenciais, como formular, empregar, interpretar, criar e avaliar, visando a compreensão e representação da realidade na qual a criança está inserida.
- Solucionar situações-problema que envolvam as quatro operações e utilizem conhecimentos de acordo com a realidade do município.
- Desenvolver o conhecimento lógico matemático, por meio de resolução de problemas envolvendo as quatro operações, além de ler, escrever, interpretar e contextualizar a geometria, grandezas e medidas, relacionando-as ao cultivo da erva-mate.
- Ampliar o conhecimento lógico matemático, utilizando conhecimentos contextualizados referentes à geometria noções de grandezas, medidas, estatísticas, probabilidades e situações problemas.



### *- História:*

- Ampliar o conhecimento da realidade próxima, por meio da análise e registro da sua história de vida.
- Construir a noção de temporalidade histórica e diferentes formas de registro, envolvendo a realidade pessoal e a relação estabelecida bairro/município, observando as transformações ocorridas e as demandas da realidade na qual está inserida, considerando os processos históricos culturais.
- Acessar conhecimentos científicos que ofereçam subsídios para que desenvolvam a capacidade de identificar e avaliar as ações dos homens referentes à colonização e suas consequências nas diferentes épocas.
- Reconhecer-se como um ser histórico a partir de análises da realidade regional, situando a contribuição dos antepassados até a conquista dos direitos trabalhistas.

### *- Arte*

- Desenvolver o potencial artístico, por meio do estímulo à criatividade, ao processo de coordenação motora, produção de artesanatos, pinturas, desenhos, croquis, entre outros, visando o aprendizado prazeroso e a valorização da cultura histórica e social.
- Desenvolver o potencial artístico, por meio do estímulo à criatividade, ao processo de coordenação motora, produção de artesanatos, pinturas, desenhos, croquis, entre outros, visando o aprendizado prazeroso e a valorização da cultura histórica e social.

### *- Geografia*

- Ampliar a noção espaço-temporal, a partir do contexto em que reside e estuda, estimulando o sentido de pertencimento e o reconhecimento da cultura local.
- Reconhecer o lugar de vivência e suas condições geográficas, compreendendo o papel da sociedade na construção do território, da paisagem e da cultura regional.
- Reconhecer o papel do ser humano e suas contribuições para a preservação do ambiente e do espaço para o cultivo da erva-mate.



- Contextualizar conceitos de relevo, clima, hidrografia, vegetação a partir da realidade do município e as atividades econômicas do campo e da cidade, visando o reconhecimento da influência dos elementos naturais e humanos.

Áreas como Educação Física também se implicaram na proposta. Por isso, além dos registrados, o documento do PCE, elaborado coletivamente, apresenta outros objetivos específicos.

Essa articulação dos objetivos específicos ao geral conota a valorização da perspectiva de ensino transdisciplinar. Ela, contudo, não subestima a importância da disciplinaridade, pois a compreensão do mundo atual não pode ser inscrita na pesquisa disciplinar, como afirma Nicolescu (2018).

## LEGITIMAÇÃO TEÓRICA: FUNDAMENTAR

Como a metodologia do PCE prioriza a articulação entre o currículo escolar e a realidade, valorizando, nesse processo, diferentes conhecimentos (filosóficos, do senso comum, artístico-culturais...), sem subestimar a relevância do acesso e aprofundamento de conhecimentos científicos e técnicos, a proposta elaborada no coletivo dos docentes previu o acesso a diferentes fontes de pesquisa, entre eles os apresentados na sequência:

- a) Site da Embrapa e da EPAGRI: que disponibilizam informações técnicas sobre a erva-mate;
- b) Site do Instituto Brasileiro da Erva-Mate (IBRAMATE): cuja função é promover e ordenar institucionalmente o setor ervateiro em âmbito regional, nacional e internacional = <https://clubedomateoficial.com.br/item/ibramate>;
- c) Site da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS): que disponibiliza vídeos e outros materiais relacionados à erva-mate (<http://www.ufrgs.br/alimentus1/objetos/erva-mate/#/apresentacao.html>).

Também foram utilizados infográficos com informações nutricionais, dados de produção e comercialização, entre outros, e documentários como os relacionados na sequência:

- VT Erva-mate história:

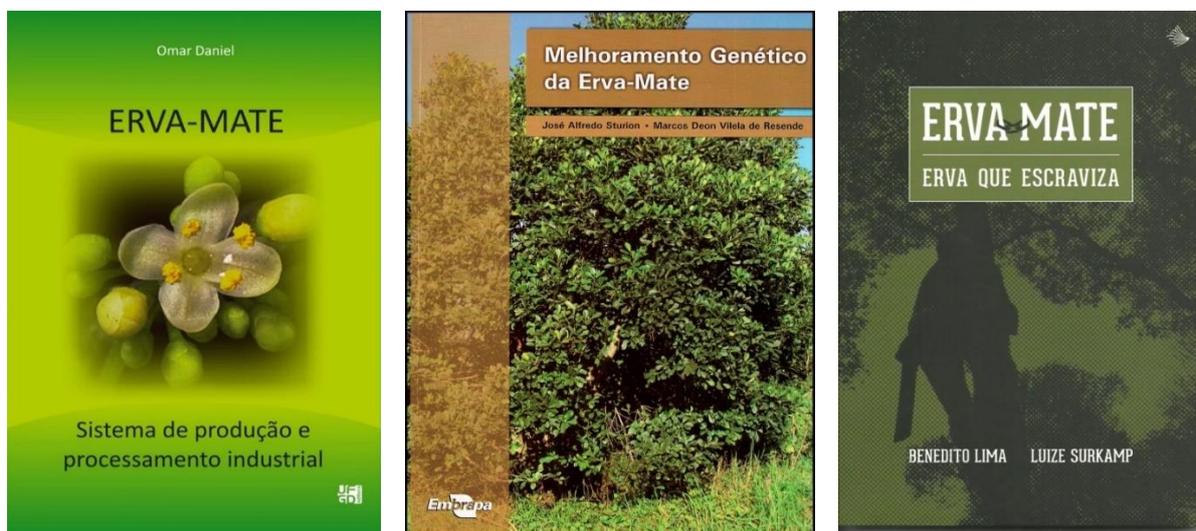
[https://www.youtube.com/watch?v=O1thf\\_bQxAM](https://www.youtube.com/watch?v=O1thf_bQxAM)



- UPFTV Reportagem - Produção Erva Mate  
<https://www.youtube.com/watch?v=nb3RJwYCgv0>
- Erva mate - Produção no Planalto Norte SC  
<https://www.youtube.com/watch?v=sVoVkKXNgcg>
- Me gusta el mate sin trabajo infantil  
<https://oglobo.globo.com/cultura/filmes/documentario-argentino-revela-tragedia-da-producao-da-erva-mate-21465442>
- Como preparar o solo para o plantio da erva-mate - Rio Grande Rural  
<https://www.youtube.com/watch?v=2g4QEhusBKU>

Livros também foram utilizados durante a intervenção, entre eles, os indicados na Figura 6.

**Figura 6** - Livros indicados para o desenvolvimento do Projeto Criativo Ecoformador (PCE)

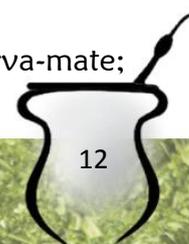


Além dessas fontes, foram utilizados os livros didáticos de uso rotineiro da escola e outros materiais acessados durante o ano letivo.

## LEGITIMAÇÃO PRAGMÁTICA: CONECTAR

Como alternativas de conectar o currículo à realidade dos estudantes e de suas famílias, foram previstas pelos docentes, na elaboração da proposta, atividades como as registradas na sequência:

- roda de chimarrão acompanhada por tocadores de gaita;
- aulas de campo em propriedades que se dedicam à produção de erva-mate;



- cultivo de uma muda de erva-mate e criação da 'Praça da Erva-mate' no pátio da escola;
- produção de paródias, poesias e teatros retratando a realidade local da produção, industrialização, comercialização e uso da erva-mate;
- estudo de documentos sobre a história da produção de erva-mate na cidade de Timbó Grande e região;
- representação em cartazes e/ou pinturas na parede da rota da erva-mate produzida no município;
- hora do chá, envolvendo diferentes misturas com erva-mate;
- elaboração de um material didático com a identificação dos gaiteiros de Timbó Grande que animam as rodas de chimarrão.

### PERGUNTAS GERADORAS: PESQUISAR

Entre as perguntas geradoras, são registras na sequência as levantadas pelos docentes na elaboração do PCE:

- De onde vem a erva-mate?
- Que cuidados precisam ser tomados ao plantar uma muda de erva-mate?
- Por que a erva-mate deve ser cultivada de forma diferente que outros produtos cultivados em propriedades agrícolas de Timbó Grande?
- Qual é a diferença do valor pago ao produtor por cada quilo de erva-mate e quanto custa no supermercado?
- Que músicas mais são tocadas em Timbó Grande durante as rodas de chimarrão?
- Quem são os gaiteiros de Timbó Grande que animam as rodas de chimarrão?

Além destas, novas perguntas surgiram durante o desenvolvimento da intervenção, em função das demandas surgidas com a realização das atividades.

### METAS: CONCRETIZAR

Como metas centrais para serem atingidas até o final do ano letivo, pretende-se:



- criar a 'Praça da erva-mate';
- produzir um livro de receitas à base de erva-mate;
- produzir materiais didáticos envolvendo a erva-mate, as rodas de chimarrão e os gaiteros;
- criar simulados para avaliação da aprendizagem, envolvendo o contexto da erva-mate;
- organizar um documentário envolvendo os resultados do projeto.

## POLINIZAÇÃO

Além desses organizadores conceituais, o PCE definiu conteúdos, atividades, recursos, forma de avaliação e ações para seu encerramento. Enquanto as atividades são sistematizadas na sequência, comprovando seu desenvolvimento durante o ano letivo, o encerramento que recebe como título 'Polinização', consistiu na permanência dos cenários de aprendizagem criados na escola, na disponibilização de materiais didáticos confeccionados e na primeira Gincana Criativa Ecoformadora, realizada em colaboração com as famílias e a comunidade em geral. A gincana também tem registros fotográficos inseridos na sequência, quando se destaca a criação de cenários ecoformadores para a aprendizagem.

Antes do detalhamento das atividades, destaca-se que especificamente no 5º ano foram consideradas as sugestões elencadas pelos estudantes quando da participação do grupo focal. Por isso, grande parte dos registros que seguem envolvem os estudantes das turmas do ano mencionado.



## ATIVIDADES VINCULADAS AO PROJETO CRIATIVO ECOFORMADOR – PCE: RODA DE CHIMARRÃO - DO CULTIVO À TRADIÇÃO DAS FAMÍLIAS DE TIMBÓ GRANDE

Parte das atividades sistematizadas na sequência foi realizada exclusivamente com a turma que participou do grupo focal e a que participou da entrevista prevista na pesquisa-ação, **outras, contudo, envolveram todos os estudantes da escola.**

### RODA DE CHIMARRÃO

O projeto família na escola existe em âmbito nacional e, no caso da intervenção, integrou-se ao PCE proposto, constituindo-se a partir do formato de Roda de Chimarrão. Em função do convite enviado às famílias, esperava-se a participação de um percentual expressivo. Além disso ter acontecido, algumas famílias também colaboraram em sua organização e em ações específicas realizadas durante o evento, como pode ser observado na Figura 7.

Figura 7 – ‘Dia da família na escola’ motivada pela roda de chimarrão



Fonte: Hoffmann (2019)



## ATIVIDADES DE CAMPO

As atividades de campo tiveram como uma das intenções conhecer o processo de cultivo, a poda e a preparação da erva-mate para a industrialização e posterior comercialização. O contato com a realidade do produtor local possibilitou que os estudantes tivessem acesso a informações que puderam confrontar com as pesquisadas em site especializados, livros, vídeos e outras fontes. Ao serem consideradas em atividades que antes ocorriam rotineiramente na escola, como a produção textual, essas informações acessadas no contato com a realidade e por meio de diferentes fontes de pesquisa, ampliaram as possibilidades para a pertinência do ensino.

**Figura 8** - Aula de campo e propriedade agrícola



Fonte: Zielinski (2019)

## CRIAÇÃO DE CENÁRIOS E A PRIMEIRA GINCANA CRIATIVA ECOFORMADORA

A possibilidade de criar cenários ecoformadores coincidiu com a necessidade de melhorar a escola. Parte dos cenários foram criados em diferentes momentos (Figura 9), outros foram realizados no dia da Gincana Criativa Ecoformadora (Figura 10).

**Figura 9** - Criação de cenários ecoformadores em diferentes momentos do ano letivo





Fonte: Hoffmann (2019)

Figura 10 - Cenários de cenários ecoformadores criados durante a Gincana de Ecoformação



Fonte: Hoffmann (2019)



## RODA DE CHIMARRÃO NA SALA DE AULA E DISTRIBUIÇÃO DE MUDAS DE ERVA-MATE

Como forma de valorizar a cultura e produção que estimula o desenvolvimento econômico do município, a turma do 5º ano realizou uma distribuição de mudas de erva-mate, precedida por uma roda de chimarrão em sala de aula. Uma das mudas foi plantada na própria escola, sendo considerada, a partir de então, um símbolo que representa a comunidade no contexto escolar.

**Figura 11** - Roda de chimarrão e distribuição de mudas de erva-mate



**Fonte:** Hoffmann (2019)



## REFLEXÕES SOBRE A ARTICULAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA

As aulas de campo e as demais atividades envolvendo a realidade local foram determinantes para trabalhar conteúdos previstos no planejamento anual. Entre esses conteúdos, destaca-se a resolução de problemas, a produção textual e a história e geografia local e seu confronto em relação a outros contextos, como os territórios catarinense e brasileiro.

**Figura 12** - Produção textual articulada às aulas de campo e pesquisas complementares



Fonte: Hoffmann (2019)

Além da relevância do repertório de conhecimentos apropriado por meio das aulas de campo e das diversas pesquisas, os estudantes foram estimulados a explorar diferentes gêneros textuais, ampliando a visão sobre a relevância social da escrita. A Figura 13 representa parte das produções textuais realizadas pelos estudantes.

**Figura 13** - Implicação de diferentes gêneros textuais na produção textual articulada às aulas de campo e pesquisas complementares



Fonte: Hoffmann (2019)



As atividades práticas, realizadas nas aulas de campo, e as que envolveram pesquisas em diferentes fontes, favoreceram a articulação e diferentes conteúdos com a temática do PCE. Por meio delas, priorizavam-se objetivos propostos para a aprendizagem dos estudantes, apresentados neste capítulo.

**Figura 14** - Articulação das aulas de campo e pesquisas complementares com atividades vinculadas a diferentes áreas do conhecimento



Fonte: Hoffmann (2019)

São exemplos de objetivos implicados na realização das atividades: a) ampliar a noção espaço-temporal, a partir do contexto em que reside e estuda, estimulando o sentido de pertencimento e o reconhecimento da cultura local; b) articular a compreensão da palavra no texto e no contexto, por meio de atividades que envolvam a escuta, a pesquisa e o registro; c) valorizar a cultura regional em atividades que aprimorem a leitura, interpretação e produção textual, visando a formação de estudantes criativos, críticos e transformadores e que se utilizam das regras gramaticais, de recursos expressivos e efeitos de sentido na compreensão de textos e em seu registro e socialização.



## MELHORIAS NA INFRAESTRUTURA DA ESCOLA

Além das iniciativas sistematizadas neste produto educacional, as sugestões das crianças influenciaram na inclusão de mais frutas na merenda escolar. O atendimento da observação que toda a escola precisava de melhorias também foi contemplada com a troca de vidros quebrados e da pintura do prédio, conforme registrado na Figura 15. Apesar das duas últimas medidas estarem contempladas em um projeto de revitalização da escola, aprovado pelo governo municipal antes do desenvolvimento do PCE, os estudantes demonstraram estar atentos às reais necessidades da escola, especialmente as relacionadas à infraestrutura geral.

**Figura 1** - Revitalização da escola



**Fonte:** Hoffmann (2019)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Transitar de um ensino descontextualizado a uma perspectiva transdisciplinar e ecoformadora é um desafio, mas também uma possibilidade quando se investe na pertinência do ensino. Esta pesquisa-ação, ou seja, pesquisa com intervenção, priorizou possibilidades para tornar viável essa transição, sistematizado o processo neste produto educacional.

Ao se comprometer com o estímulo à pertinência do ensino em uma escola pública de Educação Básica, por meio de um projeto que articulou teoria e prática e aproximou o currículo da realidade, a intervenção criou possibilidades para superar um ensino centrado na dimensão cognitiva/intelectual para que os estudantes pudessem passar a vivenciar experiências em novos contextos e na interação com diferentes pessoas/profissionais, caracterizando um processo que abrange o que está entre, através e além das disciplinas, atendendo, dessa forma, as premissas da transdisciplinaridade destacadas por Nicolescu (2018), bem como aquilo que se define no compromisso com o bem viver individual, social e ambiental e que se traduz pela ecoformação.

Para tanto, o ‘Projeto Criativo Ecoformador - PCE - Roda do chimarrão: do cultivo à tradição das famílias de Timbó Grande’, elaborado colaborativamente pelos docentes e gestores da EMEB Gleides Rodrigues, acentuou algumas atividades já previstas e também ajustou outras para atender demandas indicadas pelos estudantes que participaram da pesquisa.

Entre essas demandas, se destacou a necessidade de implicar condições que ultrapassam a dimensão cognitiva, em função de que a metodologia não pode se limitar somente ao atendimento desse quesito, especialmente quando a intenção é superar um ensino sustentado pelo paradigma positivista. Além disso, as relações humanas foram fortalecidas, valorizando o que já era visto como relevante no interior da escola e ampliar a interação com as próprias famílias.

Em relação ao formato das atividades, considerou-se indispensável a preferência por alternativas mais lúdicas e dinâmicas, condição que permeou a vários momentos da intervenção. São exemplos, a elaboração de textos envolvendo

receitas e a construção e resolução de situações-problema envolvendo a realidade estudada e resultados das pesquisas realizadas.

Ainda que a visão dos estudantes em relação ao ensino se limitasse praticamente às obrigações cognitivas, era preciso avançar para que abrangesse fatos da vida e áreas do conhecimento em permanente transformação. Por isso, considerou-se que durante a intervenção era necessário superar a visão de que a sala de aula é um dos únicos cenários para aprendizagem. Portanto, ao mesmo tempo em que se procurava ampliar a relação entre texto e contexto era necessário transformar o espaço da escola, pois enquanto a parte externa requiritava uma revitalização, a parte interna evidenciava a necessidade de superar práticas pedagógicas que suprimem o protagonismo dos estudantes e a pertinência do ensino.

Diante dessa demanda, foi determinante o compromisso da Prefeitura Municipal de Timbó Grande e da Secretaria de Educação de investir na revitalização da escola, enquanto gestores, docentes, profissionais técnicos, estudantes, famílias e membros da comunidade em geral viabilizavam outras mudanças no contexto escolar.

Em relação à pertinência do ensino, a percepção da docente responsável pelo desenvolvimento da proposta junto aos estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental coincidiu com essa busca ao destacar que na elaboração e desenvolvimento do PCE que envolveu a erva-mate, a realidade dos estudantes e de suas famílias foi priorizada. Ao destacar exemplos, indicou atividades que os estudantes também mencionaram na entrevista, entre elas, as que fortaleceram a articulação entre a cultura local e os conteúdos, incluindo o acesso à produção da erva-mate, sua forma de cultivo e a preparação que antecede a sua comercialização.

O fato de articular essas temáticas aos objetivos propostos nas diferentes áreas do conhecimento estimulou também o interesse dos estudantes que, de acordo com a docente investigada, passaram a ser mais motivados, comprometidos, participativos e criativos, evidenciando, dessa forma, o seu protagonismo. Essas características coincidem com a percepção dos estudantes quando alegaram que em sala de aula foram trabalhadas condições que permeiam as suas realidades, entre elas, a entrevista realizada com os avós, pais e vizinhos, a roda de chimarrão, o contato com a propriedade de cultivo de erva-mate e a distribuição de mudas, a produção

textual que envolveu o que estudaram, a música sobre a erva-mate e a receita do bolo que puderam experimentar.

Nesse processo, foi evidenciada a relevância do uso de diferentes estratégias didáticas, tais como as aulas de campo, o envolvimento na construção de cenários de ecoformadores e o envolvimento das famílias nas atividades da escola. Especificamente sobre a aula de campo na propriedade que cultiva erva-mate, observou-se que a mesma ofereceu condições para confrontar conhecimentos tradicionais aos técnicos e científicos, além de oportunizar o contato com conhecimentos não dominados anteriormente.

Para os estudantes, o ‘Projeto Criativo Ecoformador – PCE: Roda de chimarrão: do cultivo à tradição das famílias de Timbó Grande’ provocou mudanças na prática pedagógica. Isso ficou perceptível quando mencionaram que passaram a participar mais de atividades bem diversificadas, quando registraram que foram valorizadas histórias que aprenderam com familiares. Estratégias como essas facilitaram a aprendizagem, pois segundo afirmações de parte dos estudantes entrevistados, os novos conteúdos eram conectados ao que já sabiam, além dos familiares poderem ajudar nas atividades.



## REFERÊNCIAS

EBEM GLEIDES RODRIGUES. **Projeto Político Pedagógico**. Timbó Grande: EBEM Gleides Rodrigues, 2018.

GONZÁLEZ VELASCO, Juan Miguel. **Religaje educativo: espacio-tempo**. La Paz: Prisa, 2018.

HOFFMANN, Erenita. **A pertinência do ensino no uso da metodologia dos Projetos Criativos Ecoformadores (PCE) no Ensino Fundamental**. 2019. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Básica) – Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, Caçador, 2019.

IBGE. **IBGE Cidades: Timbo Grande**. Brasília: IBGE, 2017. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em: 20 mar. 2018.

NICOLESCU, Basarab. **O Manifesto da transdisciplinaridade**. Tradução de Lucia Pereira de Souza. 3. ed. São Paulo: TRIOM, 2018.

TIMBÓ GRANDE. **Município de Timbó Grande**. Timbó Grande: Timbó Grande, 2018. Disponível em: <https://www.timbogrande.sc.gov.br/>. Acesso em: 20 mar. 2018.

ZIELINSKI, Helena Castilho. **Indicadores de práticas transdisciplinares de leitura, produção e interpretação textual detectados no Programa de Formação-Ação em Escolas Criativas**. 2019. 65f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Básica) - Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, Caçador, 2019.

ZWIEREWICZ, Marlene. **Seminário de pesquisa e intervenção**. Florianópolis: IFSC, 2014.

